

ATA DA 11ª REUNIÃO DA CÂMARA TÉCNICA PERMANENTE DE ÁGUAS SUBTERRÂNEAS

Realizada no Mini-auditório SRH/MMA – ED CODEVASF

Data: 26/02/2002

Início: 9:30 h - Término: 15:30 h

PARTICIPANTES:

1-Ministério da Ciência e Tecnologia:

Dr. Carlos Oiti Berbert – (coiti@mct.gov.br)

2-Conselho Estadual de Recursos Hídricos - Região Sudeste:

Dr. Elcio Linhares Silveira – (elciols@uol.com.br)

3-Prestadores de Serviço Público de Abastecimento de Água e Esgoto Sanitário:

Dr. João Carlos Simanke de Souza - AESBE - (jsimanke@terra.com.br) ou (jsimanke@sabesp.com.br)

4-Ministério da Agricultura e Abastecimento:

Dr. Luiz Novaes de Almeida (mcoliveira@agricultura.gov.br)

5-Pescadores e Usuários de Água para o Lazer:

Dr. Marcos Freitas Pereira (mfreitas@algar.com.br) / Emerson Martins Costa (emerson@algar.com.br)

6-Indústrias:

Dr. Marcelo Taylor de Lima – (taylor@cverd.com.br)

7- Usuários de Recursos Hídricos – Irrigantes

Rebeca B. Magalhães (rebecabrasil@zipmail.com.br)

RELATORES:

Júlio Florêncio Filho-(julio.florencio@ig.com.br)

Ednaldo Mesquita

CONVIDADOS/PRESENTES :

Célia Cristina Moura Pimenta – Agência Nacional de Águas –(celiacristina@terra.com.br)

Hilda Renck Teixeira (hilda@ana.gov.br)

Ricardo Natal Gonçalves de Araújo (ricardo.araujo@funasa.gov.br)

Michelle Mota de Souza (mixels@bol.com.br)

Maria Luiza Silva Ramos - IGAM – (malu@igam.mg.gov.br)

Francis Priscila Vargas Hager (ffvargas@terra.com.br)

Júlio Florêncio Filho (julio.florencio@ig.com.br)

Emerson Martins Costa (emerson@algar.com.br)

ASSUNTOS DISCUTIDOS

Dando início aos trabalhos o Presidente abriu a reunião agradecendo a presença dos Conselheiros. Dando prosseguimento passou ao item seguinte da pauta que era a aprovação da ata da 10ª reunião a qual foi aprovada com as correções propostas pelo Dr. Oiti. Em seguida, de acordo com a pauta passou-se a discussão do Plano de Trabalho, tendo a representante da ANA, Dra. Célia Cristina, sugerindo diversas modificações relacionadas à redação as quais foram aceitas. Com referência as estratégias previstas no mesmo o Dr. Oiti falou que as mesmas são objetivas e simples de serem adotadas e

que a primeira já vem sendo cumprida pela Câmara, tendo em vista a Resolução número 15 do CNRH que foi proposta pela CTAS e também a minuta de proposição que será discutida ainda no decorrer da reunião. Com referência às estratégias Segunda e Terceira o Dr. Oiti propôs que fossem feitas moções à CPRM e ao DNPM solicitando a colaboração daquelas instituições nos trabalhos da Câmara, bem como na elaboração das moções. A Dra. Hilda da ANA questionou sobre a estratégia a ser adotada, lembrando que o DNPM poderá ter a sua competência modificada com a nova proposta do estatuto da mineração. Dr. Taylor informou que a CPRM, tão logo seja aprovado um projeto de lei em tramitação no Congresso será transformada em Serviço Geológico do Brasil. O Dr. Oiti informou que a modificação da CPRM já é um fato consumado e informou que por razões internas as Águas Subterrâneas ficaram em segundo plano nas estratégias de ação da mesma e acha que este problema poderá ser revertido com a aprovação da Moção. Ficou então decidido o envio das Moções tendo o Presidente ficado responsável pelos contatos a serem mantidos com as duas instituições. Dr. Taylor lembrou que seria importante que houvesse uma interação entre a Câmara de Outorga e o DNPM. A Dra. Célia Cristina achou conveniente que tanto a CPRM como DNPM deveriam ser convidados para as reuniões da CTAS, pois os mesmos podem dar uma excelente contribuição aos trabalhos da Câmara. O Dr. Elcio opina que o DNPM, por ter a concessão de Outorga das Águas Minerais, deve fazer um acordo com os órgãos estaduais responsáveis pela Outorga, nos moldes do que é feito em São Paulo. O Dr. Oiti acha que os contatos com os dois órgãos deverão ser feitos pessoalmente pelo Presidente visando montar as Moções com vistas às estratégias Segunda e Terceira; a respeito do assunto o Dr. Elcio ressaltou que estes órgãos são detentores de informações valiosas em seus bancos de dados e que estes poderão ser de grande utilidade para a CTAS. O Dr. Emerson, da ARBRAC, fez diversas considerações sobre a questão da exploração indiscriminada das águas termais subterrâneas, principalmente na região de Caldas Novas, onde está havendo um excesso de perfurações que vem ocasionando uma diminuição de vazão tanto nos poços já perfurados, como nas águas superficiais, problema que certamente se agravará, caso não sejam tomadas providências visando disciplinar aquela exploração, causando sérios problemas aos empreendimentos já existentes. Na ocasião o Dr. Emerson sugeriu que uma reunião da CTAS seja realizada na Pousada do Rio Quente. A respeito do assunto o Presidente sugeriu a realização de um Workshop para discussão do assunto e a reunião da CTAS seria realizada por ocasião deste evento. Dr. Taylor lembrou que este assunto está enquadrado na estratégia Sexta do Plano de Trabalho. Com referência ao item seguinte da pauta que trata da minuta de proposição visando a inclusão da Águas Subterrâneas no instrumento Plano de Recursos Hídricos, as discussões foram iniciadas tendo como parâmetro a versão apresentada pela Dra. Célia Cristina; o assunto foi exaustivamente discutido tendo sua versão final aprovada para ser enviada à CTIL para aprovação. Passou-se então ao último item da pauta que eram os Assuntos Gerais: O Dr. Oiti fez uma explanação sobre como deverá proceder a CTAS, com vistas à montagem de uma Plataforma de Águas Subterrâneas, com apoio financeiro do CTHIDRO tendo apresentado o roteiro que contém as normas para a elaboração dos Termos de Referência para a Instalação de Plataforma Tecnológica as quais serão anexadas à presente ata. O Dr. Oiti comprometeu-se a elaborar, no prazo de 10 dias, a minuta dos termos de referência e pediu sugestão das pessoas que deverão compor a comissão devendo constar da mesma o nome do Coordenador, a Unidade Executora e as Unidades co-executoras. Sugeriu ainda que deverá constar da mesma representante do Nordeste, da Amazônia, da ABAS e outras instituições ligadas ao setor, as quais deverão ser referendadas pela CTAS na próxima reunião. Foi ainda sugerido que o Dr. Oiti deveria ser o Coordenador desta Plataforma. Em seguida o Presidente deu conhecimento da nova composição da CTAS, proposta pela CTIL a ser submetida ao Plenário do CNRH na próxima Reunião, passando de sete para treze membros. Os novos Conselheiros, em

número de seis, representarão as seguintes instituições: Ministério do Meio Ambiente, Ministério da Saúde, Agência Nacional de Águas, Conselhos Estaduais de Recursos Hídricos das Regiões Nordeste e Centro-Oeste e Comitês Consórcios de Associações de Bacias Hidrográficas. A seguir foi feito o cronograma de reuniões da CTAS para o corrente exercício até o mês de julho, ficando marcadas as reuniões de acordo como que segue: 19 de março, 18 de abril, 16 de maio, 27 de junho e 25 de julho. Finalizando o Presidente sugeriu ao Plenário um agradecimento especial à Dra. Célia Cristina Moura Pimenta, ao Dr. Luiz Amore e à Dra. Francis Priscila Vargas Hager, pela inestimável colaboração prestada no decorrer da reunião, especialmente na Revisão da Proposição aprovada.

Aprovada na 12ª Reunião, realizada em 19/03/2002.

Anexo I – Pauta

Anexo II – Plano de Trabalho

Anexo III – Proposta de Resolução

Anexo IV – Modelo de Minuta de Plataforma

Dr. João Carlos Simanke de Souza – Presidente

Dr. Júlio Florêncio Filho – Relator